

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A SUPERLOTAÇÃO DOS PRONTOS SOCORROS E A QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Ellen Caroline Barboza Santana

Ana Raissa Alves Brito

Ana Carolina de Jesus Santiago

Autores: Iris Samanta Maciel da Fonseca

Renata Emmanuelle Dória Almeida

Hertaline Menezes do Nascimento Rocha

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Tese

Resumo:

Introdução: A superlotação dos Pronto-Socorro (PS), causada pelo efeito boarding, está associado a eventos adversos e desfechos desfavoráveis que resultam na redução da qualidade do cuidado, pois os profissionais de enfermagem ficam sujeitos à pressão constante nas tomadas de decisão imediatas assistenciais/gerenciais e sobrecarga de trabalho. Objetivo: Avaliar a percepção dos enfermeiros sobre a qualidade da assistência de enfermagem prestada aos pacientes em situação de internação nos PS. Método: Trata-se de um estudo analítico/transversal, realizado nos serviços de urgência e emergência hospitalares, com a participação de enfermeiros que atuavam nesse setor há pelo menos seis meses. O questionário elaborado pelos pesquisadores coletou dados sociodemográficos, e ofertou 13 questões avaliativas sobre os serviços de urgência e emergência, e cuidados de enfermagem prestados aos pacientes. As coletas ocorreram no período de agosto de 2020 a janeiro de 2021. Para análise estatística dos dados coletados, utilizou-se o software IBM® SPSS - Statistical Package for the Social Sciences 20.0 Mac. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe, sob o parecer 4.168.891. Resultados: Participaram da pesquisa 146 enfermeiros. Ao analisar o perfil sociodemográfico dos participantes, 110 (75,34%) possuíam idade \leq 40 anos, 112 (76,71%) eram do sexo feminino, 85 (58,22%) residiam e atuavam na região sudeste, 77 (52,74%) possuíam vínculo em serviço público e 89 (60,96%) em instituição hospitalar. Em relação a avaliação da percepção dos enfermeiros sobre os serviços de urgência e emergência que estão vinculados, 103 (70,55%) evidenciaram a vivência de superlotação, 90 (61,65%) de atrasos na regulação para leitos regulares e 79 (54,10%) evidenciaram falhas no dimensionamento de enfermagem para este excedente de pacientes. No que tange a percepção dos enfermeiros sobre o cuidado de enfermagem prestado aos pacientes internados nesses setores, observou-se que, em horários de grande volume de admissões este cuidado fica comprometido, o que não acontece quando não há situação de superlotação (66,43%). Conclusão: A partir dos resultados obtidos, foi possível identificar a realidade da superlotação no PS, sob a percepção dos enfermeiros, o que repercute na qualidade da assistência prestada. A partir disso, pode-se pensar em ações que mitiguem/reduzam o problema e garantam uma assistência de saúde cada vez mais segura e de qualidade.